

Maia- Olivier Latry no Festival do Orgão e da música Sacra

written by O Cidadão | 15 de Janeiro, 2026





Direitos Reservados

O concerto de **Olivier Latry**, um dos nomes maiores da atualidade, está agendado para **23 de janeiro, às 21h30**, e promete ser um dos momentos altos desta temporada, com um programa dedicado a obras de Johann Sebastian Bach. A programação inclui ainda, a **13 de fevereiro**, um concerto especial na Fundação Engenheiro António de Almeida, no Porto, com uma experiência musical “intimista e surpreendente”.

Considerado o mais reconhecido organista vivo da atualidade, Olivier Latry é organista titular da Catedral de Notre-Dame de Paris, cargo para o qual foi nomeado aos 23 anos. Afirma-se como um dos principais embaixadores mundiais do órgão de tubos, tendo atuado nas mais prestigiadas salas internacionais, colaborado com grandes orquestras e maestros de renome, gravado para as principais editoras discográficas e estreado um vasto número de obras contemporâneas. Ainda muito jovem, integrou o ciclo inaugural de concertos da Igreja da Lapa, que decorreu em 1995. Reconhecido também como um

improvisador de exceção, soma ao longo da sua carreira múltiplos prémios e distinções internacionais.

A abertura da segunda temporada do FIOMS terá lugar na Igreja Paroquial de Gueifães, a 17 de janeiro, pelas 21h30, com “Brilho e Glória – Música para metais e órgão de Gabrieli a Handel”, interpretado pelo Imperial Quintet. Uma semana depois acontece aquele que é considerado um dos pontos altos da temporada, o concerto de Olivier Latry, na Igreja de Nossa Senhora da Maia (23 de janeiro, 21h30).

O festival prossegue a 31 de janeiro, na Igreja Paroquial de Milheirós, com um concerto de órgão e saxofones em diálogo, protagonizado por Samuel Pinto e o Quest Quintet, terminando o ciclo de concertos na Maia no Mosteiro de Moreira, (8 de fevereiro) com “A inesgotável riqueza da música sacra alemã do século XVII”, de Ludovice Ensemble, sob direção artística de Fernando Miguel Jalôto.

A segunda temporada inclui, ainda, um concerto especial a 13 de fevereiro na Fundação Engenheiro António de Almeida, no Porto, com um repertório para quarteto de cordas, que promete “uma experiência musical intimista e surpreendente”.

Depois de uma primeira temporada marcada pela presença de mais de cinco mil espectadores, o FIOMS reafirma-se como um projeto cultural de referência no Norte de Portugal, combinando intérpretes nacionais e internacionais, repertórios variados e espaços patrimoniais únicos.

Recorde-se que na 5.ª edição o festival alargou a sua presença territorial a seis municípios do Grande Porto e da região Norte, nomeadamente Porto, Maia, Valongo, Oliveira de Azeméis, Arouca e Paços de Ferreira, com um programa diversificado que apresenta mais de 30 concertos entrada livre, além de uma masterclass internacional e uma conferência.